Lógica Computacional

Axiomas do Mundo dos Blocos

Algumas Inferências Analíticas

Consistência e completude do sistema DN

- A linguagem do mundo dos blocos que temos utilizado, chamemos-lhe Tarski, foi definida com os seguintes símbolos funcionais e predicativos:

- SF = SF₀
- Constantes: nomes que se podem dar a blocos
 - $SF_0 = \{a,b,c,d, ...\}$
- $SP = SP_1 \cup SP_2 \cup SP_3$

Predicados Unários: Propriedades de tamanho e tipo dos blocos.

- SP₁ = { Cube, Tet, Dodec, Small, Medium, Large}
- Predicados Binários: Igualdade e Relações de tamanho, tipo, posição entre blocos
 - SP₂ = { =, Larger, Smaller, SameSize, SameShape,
 FrontOf, BackOf, SameRow, LeftOf, RightOf, SameCol, Adjoins}
- Predicados Ternários: Bloco entre 2 blocos (os 3 blocos alinhados)
 - SP₃ = { Between},

- Se a semântica associada aos predicados for axiomatizada, as inferências correspondentes a consequências analíticas passam a ser consequências lógicas das premissas e dos axiomas de Tarski.

Axiomas de Forma

- Exclusividade: Não pode haver um bloco com duas formas diferentes

```
\neg\exists x (Cube(x) \land Tet(x))

\neg\exists x (Tet(x) \land Dodec(x))

\neg\exists x (Dodec(x) \land Cube(x))
```

- Exaustividade : Apenas existem os três tipos de blocos

```
\forall x (Tet(x) \lor Dodec(x) \lor Cube(x))
```

- Na linguagem Traski, existe um outro predicado, **SameShape/2**, que tem de ser relacionado com este predicados unários.

- Introdução de SameShape/2

```
\forall x \forall y ((\text{Tet}(x) \land \text{Tet}(y)) \rightarrow \text{SameShape}(x,y))
\forall x \forall y ((\text{Cube}(x) \land \text{Cube}(y)) \rightarrow \text{SameShape}(x,y))
\forall x \forall y ((\text{Dodec}(x) \land \text{Dodec}(y)) \rightarrow \text{SameShape}(x,y))
```

- Eliminação de SameShape/2

```
\forall x \forall y \ ((SameShape(x,y) \land Tet(x)) \rightarrow Tet(y))
\forall x \forall y \ ((SameShape(x,y) \land Cube(x)) \rightarrow Cube(y))
\forall x \forall y \ ((SameShape(x,y) \land Dodec(x)) \rightarrow Dodec(y))
```

- O predicado **SameShape/2** corresponde a uma relação de equivalência, gozando das propriedades *reflexivas, simétrica e transitiva*

```
\forall x SameShape(x,x)

\forall x \forall y ( SameShape(x,y) \rightarrow SameShape(y,x))

\forall x \forall y \forall z ((SameShape(x,y) \land SameShape(y,z)) \rightarrow SameShape(x,z))
```

- Axiomas semelhantes podem ser definidos para os tamanhos dos cubos.

Axiomas de Tamanho

- Exclusividade: Não pode haver um bloco com duas tamanhos diferentes

```
¬∃x (Small(x) ∧ Medium(x))
¬∃x (Small(x) ∧ Large(x))
¬∃x (Medium(x) ∧ Large(x))
```

- Exaustividade : Apenas existem os três tipos de tamanhos

```
\forall x \ (Small(x) \lor Medium(x) \lor Large(x))
```

- Na linguagem Tarski, existe um outro predicado, **SameSize/2**, que tem de ser relacionado com este predicados unários.

- Introdução de SameSize/2

```
\forall x \forall y ((Small(x) \land Small(y)) \rightarrow SameSize(x,y))
\forall x \forall y ((Medium(x) \land Medium(y)) \rightarrow SameSize(x,y))
\forall x \forall y ((Large(x) \land Large(y)) \rightarrow SameSize(x,y))
```

- Eliminação de SameSize/2

```
\forall x \forall y \ ((SameSize(x,y) \land Small (x)) \rightarrow Small(y) )
\forall x \forall y \ ((SameSize(x,y) \land Medium(x)) \rightarrow Medium(y) )
\forall x \forall y \ ((SameSize(x,y) \land Large(x)) \rightarrow Large(y))
```

- Tal como o predicado SameShape/2, também o predicado **SameShape/2** corresponde a uma relação de equivalência, gozando das propriedades *reflexivas, simétrica* e *transitiva*

```
\forall x SameSize(x,x)

\forall x \forall y ( SameSize(x,y) \rightarrow SameSize(y,x))

\forall x \forall y \forall z ((SameSize(x,y) \land SameSize(y,z)) \rightarrow SameSize(x,z))
```

- No caso dos tamanhos há que considerar igualmente a ordenação dos tamanhos expressa na relação Larger/2 (e Smaller/2).
- Introdução de Larger/2

```
\forall x \forall y ((Medium(x) \land Small(y)) \rightarrow Larger(x,y))
\forall x \forall y ((Large(x) \land Small(y)) \rightarrow Larger(x,y))
\forall x \forall y ((Large(x) \land Medium(y)) \rightarrow Larger(x,y))
```

- Eliminação de Larger/2

```
\forall x \forall y \ ((Large(x,y) \rightarrow ((Large(x) \land Medium(y))) \\ \lor (Large(x) \land Small(y)) \\ \lor (Medium(x) \land Small(y))))
```

- Equivalência de Larger/2 e Smaller/2

```
\forall x \forall y \ ( (Larger(x,y) \leftrightarrow Smaller(y,x) )
```

- Para os predicados de posição há que considerar as relações de equivalência estabelecidas pelos predicados **SameRow/2** e **SameCol/2**, com as suas propriedades reflexiva, simétrica e transitiva.

```
\forall x SameRow(x,x)

\forall x \forall y (SameRow(x,y) \rightarrow SameRow(y,x))

\forall x \forall y ((SameRow(x,y) \land SameRow(y,z)) \rightarrow SameRow(x,z))
```

```
\begin{array}{ll} \forall x & \texttt{SameCol}(x,x) \\ \forall x \forall y & (\texttt{SameCol}(x,y) \rightarrow \texttt{SameCol}(y,x)) \\ \forall x \forall y & ((\texttt{SameCol}(x,y) \land \texttt{SameCol}(y,z)) \rightarrow \texttt{SameCol}(x,z)) \end{array}
```

 Adicionalmente há que estabelecer que dois objectos diferentes não podem ocupar a mesma posição

```
\forall x \forall y \ ((SameCol(x,y) \land SameRow(x,y)) \leftrightarrow x = y))
```

- Os predicados FrontOf/2, BackOf/2 e SameRow/2 gozam das seguintes propriedades:
- Exclusividade

```
\neg\exists x\exists y \ (BackOf(x,y) \land SameRow(x,y))
\neg\exists x\exists y \ (BackOf(x,y) \land FrontOf(x,y))
\neg\exists x\exists y \ (SameRow(x,y) \land FrontOf(x,y))
```

- Exaustividade:

```
\forall x \forall y \ (BackOf(x,y) \lor SameRow(x,y) \lor FrontOf(x,y))
```

- O predicados BackOf/2 goza da propriedade transitiva.

```
\forall x \ \forall y \ \forall z \ ( (BackOf(x,y) \land BackOf(y,z) ) \rightarrow BackOf(x,z) )
```

 O predicado FrontOf/2 é equivalente ao predicado BackOf/2 com os argumentos trocados.

```
\forall x \forall y \ (FrontOf(x,y) \leftrightarrow BackOf(y,x))
```

- Os predicados RightOf/2, LeftOf/2 e SameCol/2 têm propriedades semelhantes.
- Exclusividade

```
\neg\exists x\exists y \ (\text{LeftOf}(x,y) \land \text{SameCol}(x,y))
\neg\exists x\exists y \ (\text{LeftOf}(x,y) \land \text{RightOf}(x,y))
\neg\exists x\exists y \ (\text{SameCol}\ (x,y) \land \text{RightOf}(x,y))
```

- Exaustividade:

```
\forall x \forall y \ (\text{LeftOf}(x,y) \lor \text{SameCol}(x,y) \lor \text{RightOf}(x,y))
```

- O predicados LeftOf/2 goza da propriedade transitiva.

```
\forall x \ \forall y \ \forall z \ ( (LeftOf(x,y) \land LeftOf(y,z) ) \rightarrow LeftOf(x,z) )
```

- O predicado **RightOf/2** é equivalente ao predicado **LeftOf/2** com os argumentos trocados.

```
\forall x \forall y \ (RightOf(x,y) \leftrightarrow LeftOf(y,x))
```

- Os predicados **Adjoins/2** e **Between/3** requerem uma representação mais completa sobre o número da linha e da coluna em que se encontra cada objecto.
- Apenas se apresenta abaixo um axioma definidor do predicado Adjoins/2

```
 \forall x \forall y \; (Adjoins(x,y)) \leftrightarrow \\ ((row(x) = row(y) \land col(x) = col(y) + 1) \lor \\ (row(x) = row(y) \land col(x) + 1 = col(y)) \lor \\ (row(x) = row(y) + 1 \land col(x) = col(y)) \lor \\ (row(x) + 1 = row(y) \land col(x) = col(y))) )
```

- Esta definição pressupõe que a linguagem Tarski seja estendida, nomeadamente com símbolos funcionais
 - SF₀ A constante 1
 - SF₁ Os símbolos funcionais row/1 e col/1.
 - SF₂ − O símbolo funcional +/2

para além de alguma axiomatização da aritmética (propriedades da soma)

Demonstrações "Analíticas"

- A partir dos axiomas do Mundo de Blocos podem deduzir-se logicamente algumas propriedades que anteriormente apenas se poderiam obter analiticamente.
- Por exemplo:

```
{ Larger(a,b), Medium(b) } |-_{DN}| Large(a) 
 { Tet(a), Cube(b) } |-_{DN}| a \neq b 
 { Larger(a,b), Larger(b,c) } |-_{DN}| Large(a) 
 { Larger(a,b), Larger(b,c) } |-_{DN}| Medium(b) 
 { Adjoins(a,b), LeftOf(a,b)} |-_{DN}| SameRow(a,b) 
 {Between(a,b,c), LeftOf(a,b)} |-_{DN}| RightOf(a,c)
```

No entanto estas demonstrações são bastante "entediantes" como se pode ver no primeiro caso (os outros ficam para exercício)

Demonstrações "Analíticas"

```
Exemplo: {Larger(a,b), Medium(b)} |=_{DN} Large(a)
(Larger(a,b) \land Medium(b)) \rightarrow Large(a)
```

```
Larger(a,b) ∧ Medium(b)
 1.
                                                  Elim ∀: Axioma
                                                  Elim \rightarrow : 2, Axioma'
 2.
      Larger (a,b)
 3.
      (Large(a) \land Medium(b)) \lor (Medium(a) \land Small(b)) \lor (Large(a) \land Small(b))
 4.
          Large (a) ∧ Medium (b)
 5.
          Large (a)
 6.
          Medium(a) \land Small(b)
 7.
          Small(b)
 8.
          Medium (b)
                                                          Intr 3 : " 7 & 8 "
 9.
          \exists x \ (Small(x) \land Medium(x))
                                                          Intr \perp: 9, Axioma
10.
                                                          Elim \perp: 10
11.
         Large(a)
12.
          Large (a) \land Small (b)
13.
         Large(a)
                                                 Elim \vee: 3, 4-5, 6-11, 12-13
14.
      Large (a)
```

Exemplo: Ordem de Quantificadores 1

$$\exists y \ \forall x \ \phi(x,y) \rightarrow \forall x \ \exists y \ \phi(x,y)$$

Se existe um bloco junto a todos os blocos, então todos os blocos têm um bloco junto deles!

```
\exists x \ \forall y \ Adjoins(x,y)
1.
2.
        a: \forall y \ Adjoins(a,y)
3.
             b:
             Adjoins (a,b)
4:
                                             Elim \forall: 2
5.
             ∃y Adjoins(x,b)
                                             Intr 3: 4
         \forall x \exists y \ Adjoins(x,y) Intr \forall : 3 - 5
6.
                                             Elim \exists: 1, 2 - 6
     \forall x \exists y \ Adjoins(x,y)
```

- Mas será que existe um bloco "junto a todos os blocos" ?
- Será que esse bloco está junto a si próprio?

Exemplo: Ordem de Quantificadores 2

$$\exists y \ \forall x \ \phi(x,y) \rightarrow \forall x \ \exists y \ \phi(x,y)$$

 O problema não está na demonstração mas sim na premissa que viola os axiomas de posição. A mesma demonstração será válida com um predicado reflexivo, como por exemplo para o predicado NearOf/2 definido como:

```
\forall x \forall y \ (\text{NearOf}(x,y) \leftrightarrow (\text{Adjoins}(x,y) \lor x = y))
```

```
1.
     \exists x \ \forall y \ NearOf(x,y)
2.
        a: ∀y NearOf(a,y)
3.
            b:
                                            Elim \forall: 2
            NearOf(a,b)
4:
5.
            ∃x NearOf(x,b)
                                            Intr ∃: 4
        \forall y \exists x NearOf(x,y)
                                            Intr ∀: 3 - 5
6.
                                            Elim \exists: 1, 2 - 6
     \forall y \exists x NearOf(x,y)
```

Exemplo: Ordem de Quantificadores 3

$$\forall x \exists y \phi(x,y) \rightarrow \exists y \forall x \phi(x,y)$$
 ???

Se todos os blocos têm um bloco ao pé de si, será que existe um bloco ao pé de todos os blocos?

- Claramente a resposta é não! E no entanto uma demonstração "errada" consegue provar este resultado.

- O erro está na hipótese utilizada, que atribui um nome a uma variável que está quantificada existencialmente, mas em que o quantificador não é o primeiro da fórmula utilizada!

Exemplo: Paradoxo do Barbeiro

Numa aldeia existe um barbeiro que barbeia todas as pessoas que não se barbeiam a si próprios, e apenas essas pessoas.

- Na realidade não pode existir tal situação como se prova na demonstração seguinte:

```
1.
          \exists x (B(x) \land \forall y (\neg B(y,y) \leftrightarrow B(x,y)))
2.
             b: B(b) \wedge \forall y (\neg B(y,y) \leftrightarrow B(b,y))
3.
             \forall y (\neg B(y,y) \leftrightarrow B(b,y))
                                                                          Elim \wedge : 2
                                                                          Elim \forall : 3
             \neg B(b,b) \leftrightarrow B(b,b)
4.
5.
                  B(b,b)
                                                                          Elim \leftrightarrow : 4,5
                  \neg B(b,b)
6.
7.
                                                                          Intr \perp: 4,5
8.
             \neg B(b,b)
                                                                          Intr ¬ : 4,5
             B(b,b)
9.
                                                                          Elim ↔ : 4,8
10.
                                                                          Intr \perp: 8,9
                                                                          Elim \exists : 1, 2 - 10
11.
                                                                          Intr ¬ : 1 - 11
12.
        \neg \exists x (B(x) \land \forall y (\neg B(y,y) \leftrightarrow B(x,y)))
```

- O sistema de Dedução Natural **DN** apresentado contem regras de inferência de introdução e eliminação de operadores e quantificadores nomeadamente

∧ Conjunção ¬ Negação → Implicação = Igualdade
 ∨ Disjunção ⊥ Contradição ↔ Equivalência ∀ Q. Universal
 ∃ Q. Existencial

- Adicionalmente verificamos que o sistema **T**, correspondendo ao sistema **DN** restrito aos 6 operadores iniciais $\{\land, \lor, \neg, \bot, \rightarrow, \leftrightarrow\}$ é coerente e completo isto é, qualquer fórmula bem formada escrita com esses operadores pode ser demonstrada através das regras do sistema se e apenas se for uma consequência **tautológica** das premissas.
- Coerência do sistema T:
 - O sistema restrito de dedução natural T, é tautologicamente coerente.

$$\Phi \models_{\mathsf{T}} \varphi \implies \Phi \models_{\mathsf{T}} \varphi$$

- Completude do sistema T:
 - O sistema restrito de dedução natural T, é tautologicamente completo.

$$\Phi \models_{\mathsf{T}} \varphi \implies \Phi \models_{\mathsf{T}} \varphi$$

- As limitações de representação e de regras de demonstração do sistema T garantiam que apenas se poderiam considerar universos (domínios de discurso) finitos.
- Neste contexto, e assumindo que as fórmulas atómicas têm apenas dois valores de verdade possíveis {Verdade, Falso} existem um número finito de valorações para um conjunto de premissas envolvendo n fórmulas atómicas, mais exactamente **2**ⁿ.
- Apesar de este número crescer muito rapidamente com n, 2ⁿ é um número finito, e portanto é possível avaliar em tempo finito se uma fórmula φ é uma consequência tautológica de um conjunto de premissas Φ.
- No caso do sistema de Dedução Natural DN os pressupostos acima já não são válidos.
 Em particular, fórmulas quantificadas, mesmo que de tamanho finito, podem referir-se a um conjunto infinito de objectos.
- Por exemplo, as fórmulas abaixo definem o conjunto (infinito) de números inteiros
 - Integer(0)
 - $\forall x \ (Integer(x) \rightarrow \exists y \ (Integer(y) \land suc(y,x)))$

No caso do sistema de Dedução Natural DN os pressupostos acima já não são válidos.
 Em particular um problema que se coloca é o de saber se será possível verificar em tempo finito se uma fórmula é ou não uma consequência lógica de um conjunto de premissas. "Infelizmente", tal não é em geral possível.

Teorema da Incompletude (de Gödel)

Qualquer sistema com um poder de expressão pelo menos igual ao necessário para axiomatizar a aritmética **não é decidível**, isto é, existem fórmulas Φ e φ para as quais não é possível determinar, em tempo finito ou infinito, se $\Phi \models \varphi$.

- No entanto, em muitos casos de interesse, esta questão pode ser resolvida em tempo finito (caso contrário, a aritmética não podia ter sido desenvolvida !).
- Nestes casos coloca-se a questão de saber se será possível obter demonstrações finitas de uma fórmula ϕ a partir de um conjunto de premissas Φ , sendo estas fórmulas todas FBFs de uma linguagem de primeira ordem.

 De facto as propriedades de Coerência e Completude podem ser obtidas para o sistema DN de Dedução Natural, contendo as regras de introdução e de eliminação dos operadores

∧ Conjunção ¬ Negação → Implicação = Igualdade
 ∨ Disjunção ⊥ Contradição ↔ Equivalência ∀ Q. Universal
 ∃ Q. Existencial

O sistema **DN** é **coerente** e **completo** isto é, qualquer fórmula bem formada escrita com esses operadores pode ser demonstrada através das regras do sistema se e apenas se for uma consequência **lógica** (FO) das premissas.

Coerência do sistema DN:

O sistema restrito de dedução natural DN, é coerente logicamente (FO).

$$\Phi \models_{\mathsf{DN}} \phi \implies \Phi \models_{\mathsf{FO}} \phi$$

Completude do sistema DN:

• O sistema restrito de dedução natural DN, é completo logicamente (FO).

$$\Phi \models_{\mathsf{FO}} \varphi \implies \Phi \models_{\mathsf{DN}} \varphi$$